

Trabalhos que deixaram de ser inseridos nas páginas 73 e 201 / 2005 dos Anais do V Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde.

19 de novembro 2005 - Painéis - Tarde

165 092

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES DA CIDADE DE MANDAGUAÇU-PR

Priscila Gabriela Pinelli Milhan; Clarice Alves Teixeira Universidade Estadual de Maringá

O presente estudo tem o objetivo de analisar a influência da hidroginástica na capacidade funcional de mulheres idosas da cidade de Mandaguaçu-PR. Através deste tentou-se descrever o processo de envelhecimento, destacando que o mesmo começa a partir do momento em que nascemos, ocorrendo inúmeras transformações a nível biológico, psicológico e social. No entanto, podemos exercer influência sobre o modo como envelhecemos através de vários fatores como a atividade física sobre a forma da hidroginástica. O modelo de pesquisa adotado se caracteriza como pesquisa do tipo descritiva, sendo que o método utilizado para o seu desenvolvimento foi um questionário aplicado em mulheres idosas que praticam hidroginástica regularmente, e mulheres idosas que não praticam atividades físicas regulares. Os resultados apresentaram escores de 155 pontos em média, para o grupo praticante de hidroginástica, obtendo a classificação máxima "muito boa", segundo a escala de avaliação. O segundo grupo controle apresentou escores de 119 pontos em média, considerado "bom" na escala. Através do teste "t", constatamos diferença significativa entre o grupo das mulheres idosas que praticam hidroginástica e o grupo das que não praticam atividades físicas, assim, concluímos que a prática da hidroginástica proporciona a seus praticantes uma melhora na capacidade funcional e uma maior autonomia na execução das atividades de vida diária (AVD's).

Palavras-chave: Hidroginástica, capacidade funcional, mulheres idosas

e-mail: cateixeira@uem.br

485

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E OPORTUNIDADES DE

LAZER EM IDOSAS NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BA.

1,3 Saulo Vasconcelos Rocha, 1,4 Raildo Coqueiro Carneiro, 1,2,6 Sheilla Tribess, 1,5 Jair Sindra Virtuoso Jr

Núcleo de Estudos em Atividade Física & Saúde - Neafis / UESB ²Núcleo de Cineantropometria e Desenvolvimento Humano – Nucidh /

Apoio: ³IC/Uesb, ⁴Pibic/CNPq, ⁵Fapesb; ⁶Capes

E-mail: neafis@uesb.br

Na atualidade não se discute mais sobre os benefícios da atividade física à saúde das pessoas, mas como fazer que a população tenha adoção de comportamento mais ativo fisicamente. Desta forma tem-se dado ênfase em intervenções direcionadas ao espaço e tempo livre para o lazer. O propósito deste estudo foi o de verificar a relação do nível de atividade física habitual com a oportunidade de lazer percebida pelos idosos. A amostra selecionada por conveniência foi constituída por 266 mulheres com média de idade de 71,8 anos (DP=7,45) frequentadoras de grupos de convivência no município de Jequié, BA. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, aplicado em forma de entrevista individual, contendo questões relacionadas à atividade física habitual e a percepção de oportunidades de lazer. Na análise dos dados foram utilizados procedimentos da estatística descritiva e medidas de associação para variáveis categóricas (Quiquadrado), p<0,05. Das entrevistadas 35,7% (n=95) realizam menos que 150 minutos semanais de atividades físicas, sendo classificadas como insuficientemente ativas e 49,2% (n=130) referiram terem pouca ou nenhuma oportunidade de lazer. No entanto, 57,3% (n=98) das idosas mais ativas relataram escassez de oportunidade de lazer evidenciando uma relação inversa entre as variáveis investigadas (χ^2 =19,5 p=0,00). A prática de atividade física favorece as pessoas a terem uma percepção mais apurada em relação as suas necessidades de lazer. Há a necessidade de medidas intervencionistas na comunidade mais velha de Jequié, no sentido de oferecer oportunidades para um lazer mais ativo.

Palavras chave: atividade física, lazer, envelhecimento.

e-mail: sauloedfisica@yahoo.com.br